

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quomakara

DATA: 14 / 08 / 1962 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Wollner ganhou concurso

ASSUNTO: Ivan, membro do júri no Concurso da Varig.

Feira, 14 de Agosto de 1962

CM 14-8-62

2.º Caderno

O humor corrosivo e macabro de Posadas no MNBA



"La Calavera Catrina", gravura em zinco

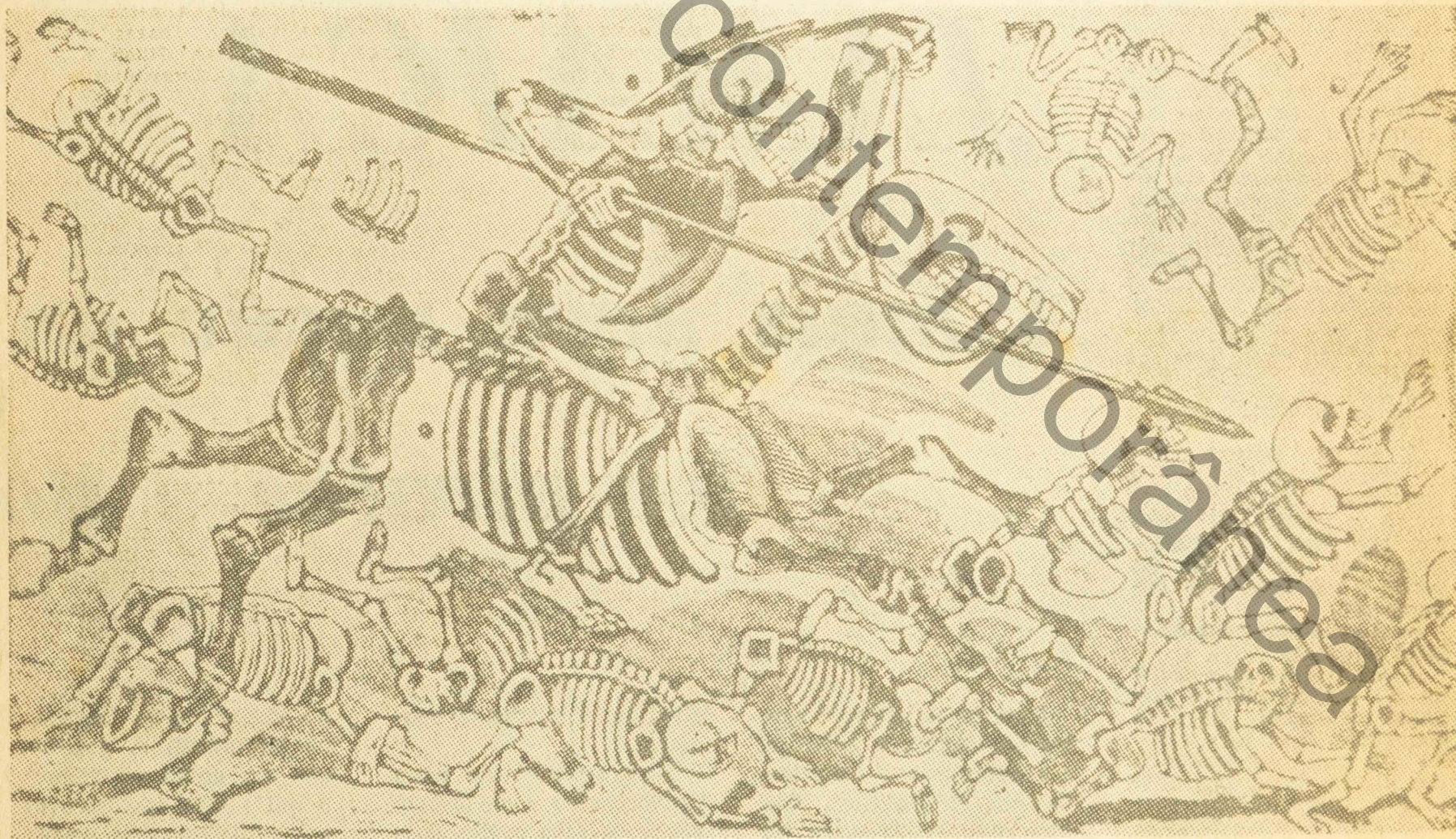
O Museu Nacional de Belas-Artes está lavrando um grande tento ao apresentar no Rio de Janeiro, pela primeira vez, uma exposição de uma das mais importantes figuras da arte mexicana de todos os tempos: José Guadalupe Posadas, nascido em 1825 e morto em 1913, a nosso ver o verdadeiro precursor de todo o vigoroso movimento moderno da pintura mexicana que tem no jovem Cuevas a sua mais recente e importante afirmação, por sinal, o mais próximo do clima espiritual de Posadas. É uma revelação importante para o público, para os estudiosos, para os críticos e artistas, para todo mundo, enfim. Conseqüência de um determinado período de cultura mexicana, quando ao lado de uma arte oficial influenciada pelas formas espanholas, surgia no México o espírito cristianizado do índio, o neoclassicismo estético de uma reação, e uma arte popular livre de todo o preconceito estético ou político, com artistas cheios de ingenuidade e charme, a obra de Posadas, a um tempo tradi-

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

cional — lembrando Goya — e nova, transformou-se numa fonte de inspiração permanente para os artistas contemporâneos. Posadas se expressava através da gravura em madeira e metal, ilustrando fôlhas que se vendiam no mercado. Uma arte destinada aos artesãos, soldados e cidadãos que constituíam as camadas populares. Um caso raro na história da arte. Possuindo uma imaginação e uma capacidade de trabalho excepcionais (sua produção é de aproximadamente 20.000 gravuras), jamais frequentou os chamados meios artísticos e nunca se intitulou "artista" mais artesão, operário da gravura. Aguardava as encomendas das impressoras, dos jornais e revistas, e gravava ilustrações, vinhetas e capas de livros.

As ilustrações que publicamos hoje dizem bem da arte de Posadas e da atualidade, inclusive política, da sua temática. Na dança macabra dessas caveiras, tão exploradas na arte popular mexicana, no humor corrosivo das suas cenas e figuras, há um misto de melodrama e candura, grotesco e beleza, uma linguagem que assusta, comove, que faz rir, chorar e pensar, uma linguagem universal que atinge a todos, inclusive as camadas mais iletradas. Uma arte fantástica e concentrada que, entretanto, está bem longe da ilustração, do realismo, do jornalismo, que resiste aos anos graças à sua vitalidade, ao que se chamou "sua ferocidade poética", uma expressão que, estamos certos, muito há de agradar ao terrível Mário Faustino. Cronista violentamente satírico de uma sociedade em crise, a arte de Posadas, mesmo em seus momentos mais suaves, atinge sempre a zona contraditória e explosiva do humor negro. E, no estanco, Posadas viu o mundo que o cercava liberto de preconceitos sentimentais, estéticos, ideológicos.



"Caveira de Don Quixote", caveira personificando "humoristicamente" a Morte

Wollner ganhou concurso

O concurso instituído pela Varig, com a colaboração do Instituto de Arquitetos do Brasil, para o emblema da companhia (primeira parte, um Icaro, segunda, livre escolha do concorrente) foi julgado ontem por um júri constituído por Flávio de Aquino, Ivan Serpa, Noel Saldanha Marinho, Henrique de Souza Costa e Caio Domingues. O júri julgou somente a segunda parte — livre escolha do concorrente, ignorando a primeira — e deu o prêmio ao designer, gráfico e publicista Alexandre Wollner, que assim terá uma viagem de ida e volta a Nova York com ajuda de custo. O segundo lugar foi dado ao gráfico, pintor e publicista Aloysio Magalhães, que irá a Buenos Aires de graça, o que não é grande coisa para um globetrotter como ele. Uma menção honrosa foi dada a Luiz de Noronha e Silva.

Além do acerto do júri, o concurso bateu o recorde de concorrência: 775 concorrentes.

Prêmio para Picasso

Pablo Picasso vem de conseguir um prêmio, mais um, o Prêmio Ardenza, em Livorno, pela sua composição "Cote d'Azur", num concurso de cartazes, na II Exposição de Cartazes. Ao cartaz "México", de Georgette, foi atribuído o segundo prêmio — arlequim de prata. Outros prêmios foram atribuídos a artistas espanhóis, gregos, etc.

Carta de arquiteto

Uma amável carta do arquiteto Ulysses P. Burlamaqui, concordando com a nossa opinião sobre os méritos de Henrique E. Mindlin para ocupar a cátedra de Grandes Composições da F.N.A., ponderando, entretanto, que também o outro concorrente, arquiteto Angelo Murger, também é bom. Diz que ambos são ótimos "para as quatro linhas do gramado". Não conhecemos tão bem o arquiteto Murger, mas acreditamos piamente no que diz o

arquiteto Burlamaqui, que é seu assistente na FNA. Lamentamos, mas a falta de espaço não permite a publicação integral da carta. Fica o registro. E o gesto.

Galeria Bonino

Comunica a galeria Bonino que está apresentando trabalhos de Picasso, Di Cavalcanti (ué, não é da PG?), Lula Cardoso Aires, Ostrower, Krajcberg (também não é da PG?), Djanira — bien sur — Sakai, Testa, Torres Agüero e outros.

Misabel no Sobradinho

A "rentrée" de Misabel Pedrosa no Sobradinho (Bolívar com Leopoldo Miguez) está sendo muito festejada e comentada — informa-se que tem havido verdadeira disputa para aquisição dos seus trabalhos "nas acolhedoras salinhas do Sobradinho", como diz o informe. A exposição, entretanto, termina hoje. Que absurdo!

Mund em Vila Rica

"Todo grande artista tem um compromisso com a sua morte — anônima ou feérica, ela indica esse transe por onde o artista, essa bête do mundo, rende ao que o consome sua autenticidade e seu valor". Começa assim a apresentação do escritor com E maiúsculo, Lúcio Cardoso para a exposição de desenhos e aquarelas de Mund, na Galeria Vila Rica de São Paulo, na Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo, a galeria da sra. Nelson Mendes Caldeira.

Rissone na Relêvo

Vá depressa ver o progresso de Paolo Rissone na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, pois não há muito tempo. Gouaches recentes de alto nível, antecipando óleos que devem vir por aí da maneira mais eloqüente. Uma bonita mostra.